
473 - INTERAÇÃO DE VOLUME DE CALDA E DOSE DE GLYPHOSATE NO CONTROLE DE GRAMA-BOIADEIRA (*Leersia hexandra*)**Vidal, R.A.; Fleck, N.G.; Theisen, G.; Manjabosco, E.A.**

UFRGS, Caixa Postal 776, 90001-970 Porto Alegre, RS

Grama-boiadeira é uma espécie daninha perene ocorrente na cultura de arroz irrigado. Especula-se que o controle químico desta planta tem sido difícil devido, em parte, à baixa absorção dos herbicidas. Conduziu-se trabalho em vasos na Faculdade de Agronomia da UFRGS com o objetivo de avaliar a interação da tecnologia de aplicação e da dose de glyphosate no controle desta espécie. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com os tratamentos organizados num esquema bifatorial. O fator A consistiu de três doses de glyphosate (900, 1800 e 2700 g/ha) e o fator B de dois volumes de calda (50 e 300 L/ha). Adicionalmente, manteve-se uma testemunha sem aplicação de herbicidas. Ambos volumes de calda foram obtidos com modificações na velocidade de aspersão do pulverizador pressurizado a CO₂ munido de bico leque Teejet 8001 VS e pressão de trabalho de 200 kPa. Todas as plantas representavam clones provenientes de um único progenitor e foram transplantados para os vasos e mantidas sob irrigação durante 70 dias antes da aspersão dos tratamentos. Observou-se interação entre os fatores testados, sendo que o controle variou entre 65 e 98%. O efeito do volume de calda foi mais evidente na menor dose testada, constatando-se 23% de redução do desempenho do herbicida quando se utilizou volume de calda de 300 L/ha, comparado ao de 50 L/ha (65 x 85% de controle, respectivamente). Para as duas maiores doses testadas o controle foi superior a 90%, não se observando diferenças significativas entre volumes de calda. Estes resultados indicam que a absorção do herbicida pela planta pode estar limitando, ao menos em parte, o controle desta espécie e que o aumento da sua concentração na gota, com a redução do volume de calda, favorece o desempenho do glyphosate.